

Educação

Secretária Edna Chamon afirma que não há terceirização na rede municipal de ensino
Págs. 4 e 5



Mensalão

Julgamento midiático?

Os petistas condenados pela Suprema Corte não cansam de afirmar que o julgamento foi o "maior espetáculo midiático do Brasil". A imprensa chapa branca repete como papagaio. Trata-se de uma estratégia muito usada por Josef Goebbels, responsável pela propaganda nazista, para transformar uma mentira em verdade
Págs. 3 e 12



Tia Anastácia

Prefeito pede a cabeça de dirigentes do Hospital Regional
Pág. 3

SENAI faz 70 anos

Comemorações incluem homenagem à família de Félix Guisard, patrono da escola
Págs. 9 e 16



Metalúrgicos

Novo presidente do Sindicato dos Metalúrgicos critica antiga gestão, confirma auditoria nas contas da entidade e promete rever acordo com a Volks
Pág. 7

AD

Taubaté Shopping realiza seu sonho de Natal!

DE 01/11 A 24/12
CONSULTE O REGULAMENTO NO SITE

cielo

JEEP COMPASS SPORT

A CADA R\$300,00 EM COMPRAS
VOCÊ CONCORRE A UM
JEEP COMPASS SPORT

PAGUE COM CARTÃO NA MÁQUINA
DA CIELO E GANHE CUPONS EM DOBRO

Pertinho de Você!

TAUBATÉ SHOPPING

CERTIFICADO DE AUTORIZAÇÃO SICA/INF
Nº 10/04182013



1 - Prestes a embarcar para Brasília para a Conferência Nacional de Alternativas para uma Nova Educação, a Coordenadora do Projeto Âncora **Suzana Maria de Camargo** era toda emoção, signatária do Manifesto pela Educação "Mudar a Escola, Melhorar a Educação: Transformar um País", documento entregue à sociedade em 19 de novembro, elaborado de forma colaborativa, ao longo de dois anos, por educadores atuantes, membros do movimento Românticos Conspiradores e cidadãos que assumem a sua responsabilidade pela qualidade da educação. Saiba mais em <http://conane.org>

2 - Frisando que a melhor maneira de prever o futuro é criá-lo de forma participativa, **Nancy Alemany**, cidadã e profissional de primeira grandeza do Instituto Pró Cidadania (www.iprocidania.org) vem semeando informações sobre projetos e ações socialmente responsáveis e sobre os principais modelos de sistemas de

gestão de responsabilidade social nacionais e internacionais, que podem ser adotados por cidades, empresas e organizações do terceiro setor.

3 - Já de volta à cidade natal, Osaka, **Maki Hayashi** nos deu a honra de uma rápida mas deliciosa visita, trazendo-nos novas lições de vida da terra do sol nascente. Foi recebida com todos os mimos e uma festa havaiana cuidadosamente organizada pelo casal Massumi e Marcos Tsuji e pelos amigos da colônia japonesa local.

4 - Toda a doçura, musicalidade e talento do Diretor de Cultura de São Luiz do Paraitinga, o músico, produtor e compositor **Leandro Barbosa**, puderam ser conferidos ao vivo e em muitas cores no Sesc Taubaté nos dias 16 e 17 de novembro, quando o moço comandou a Saciata e o cortejo com os bonecos típicos luitenses, colocando pra dançar inclusive os desavisados, ao som de marchinhas irresistíveis como Bloco do Saci,

Barbosa, Juca Teles, Espanta-Vaca, Bicho de Pé.

5 - O Sesc trouxe a Taubaté, no feriadão, o Diretor de Turismo de São Luiz do Paraitinga, **Eduardo de Oliveira Coelho**, o Dudu, que mostrou que como todo luitense que se preza, além de remar, socar paçoca, saber contar e ouvir causos, dançar, cantar, pular, percorrer trilhas enigmáticas, ele é mestre na saciranda, dança do sabão, caranguejo e outras brincadeiras, muitas delas próprias do Saci e seus amigos.

6 - Violino a tiracolo, encarando o inesquecível trânsito do feriado, o luitense **Wellington Ismail Coelho** veio à terrinha de Lobato para acompanhar a Saciata e suas trilhas enigmáticas no sábado, 17, no Sesc Taubaté, de onde saiu direto para trocar o colorido pelo *black tie* e mostrar o talento e a versatilidade de um grande artista que também sabe, como ninguém, conferir seu brilho e tocar num belo e tradicional casório.

Olavo Bilac
APART HOTEL

facebook.com/olavobilac
olavobilac.tur.br

Rua Barão da Pedra Negra, 530 - Centro | Taubaté - São Paulo | +55 12 2123.5300

Expediente

DIRETOR DE REDAÇÃO
Paulo de Tarso Venceslau

EDITOR E JORNALISTA RESPONSÁVEL
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP

REPORTAGEM
Marcos Limão - MTB: 62183/SP

ESTAGIÁRIOS
Paulo Lacerda

EDITORIAÇÃO GRÁFICA
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

IMPRESSÃO
Gráfica O Vale

COLABORADORES

Ângelo Moraes
Antônio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Betí Cruz
Daniel Aarão Reis
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Luciano Dinamarco
Renato Teixeira
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

REDAÇÃO
Irmã Luiza Basília, 101 - Independência
Taubaté/São Paulo CEP 12031-160
Tel.: (12) 3411-1536
e-mail: jornalcontato@jornalcontato.com.br



Golpes abaixo e acima da cintura

Na quarta-feira, 20, à noite, a frase mais ouvida na Câmara Municipal era que a presidente Graça (PSB) havia recebido dos seus pares o caneco da unanimidade no item rejeição; o prefeito Ortiz Júnior (PSDB) é mais, disparado, o mais forte candidato no colégio eleitoral formado pelos veículos de comunicação

NINHO TUCANO EM CHAMAS 1

Causou o maior reboliço na sessão de quarta-feira, 20, a divulgação do ofício 1782/2013 que Prefeitura endereçou ao governador Geraldo Alckmin (PSDB), ao secretário estadual de Saúde e ao Presidente da Sociedade Beneficente São Camilo, que administra os hospitais Regional e Universitário, com críticas à gestão dos hospitais Regional e Universitário.

NINHO TUCANO EM CHAMAS 2

Assinado pelo prefeito e pela presidente da Câmara, o ofício aponta a falta de leitos hospitalares e traz severas críticas à São Camilo: "ressaltamos que a atual diretoria, por meio de seus representantes Sr. Márcio do Espírito Santo (Diretor Administrativo) e Dr. Caio Lúcio Soubhia Nunes (diretor Técnico) têm demonstrado um desinteresse expressivo em manter um bom relacionamento com a Prefeitura Municipal de Taubaté, o que tem gerado um desconforto e insatisfação, comprometendo diretamente nossas expectativas".

NINHO TUCANO EM CHAMAS 3

Mais adiante, aponta "ações desta atual Diretoria em envolvimento políticos e campanhas eleitorais da cidade, com apoio a Vereadores na agilidade para internação hospitalar, consultas e exames vêm causando angústias naqueles que não têm a mesma facilidade e, conseqüentemente, animosidades na Câmara Municipal de Taubaté, já que tem provocado instabilidade inclusive na base do meu Partido PSDB". Em outras palavras, o prefeito confirma a existência de um esquema clientelista com uso dos serviços de saúde pública. "Isso é grave", pensa em voz alta Tia Anastácia.

NINHO TUCANO EM CHAMAS 4

Acontece, porém, que no Legislativo existe um grupo de vereadores que defende com unhas e dentes os dirigentes da São Camilo, mesmo com a recusa da entidade em fornecer leitos hospitalares para os pacientes que estão in-

ternados no Pronto Socorro Municipal, o que pode ter provocado mortes diariamente. No frígido dos ovos, defensores e acusadores se acusam de ter interesses obscuros na iniciativa.

NINHO TUCANO EM CHAMAS 5

Na campanha eleitoral de 2012, os tucanos prometeram a integração dos hospitais Regional e Universitário como a solução dos problemas de saúde. A integração ocorreu em abril de 2013, mas a falta de leitos ficou ainda mais crítica. Recentemente, em audiência pública realizada na Câmara Municipal, dirigentes da São Camilo prometeram melhorar a situação a partir de junho de 2013. Porém...

CRISE NA CÂMARA 1

Na sessão ordinária de quarta-feira, 20, Graça (PSB) falou da promessa não cumprida pelos dirigentes dos hospitais para justificar o documento. Provável Presidente da Câmara Municipal em 2014, Carlos Peixoto (PMDB) disse que Graça não poderia ter assinado o documento como presidente da CMT, em papel timbrado da Prefeitura, sem consultar os demais vereadores.

CRISE NA CÂMARA 2

Carlão vai além. Para o vereador, se o pedido das cabeças dos dirigentes da São Camilo foi motivado por promessas não cumpridas, então a Câmara deveria pedir a cassação do prefeito e do vice-prefeito, que é marido de Graça, por não cumprir promessas. Procurado pelo sobrinho preferido de Tia Anastácia, Carlão afirmou ain-



da que a assinatura de Graça num papel timbrado do Palácio do Bom Conselho reforça o sentimento de que o Legislativo virou um "quintal da prefeitura".

CRISE NA CÂMARA 3

"O objetivo desse documento é resolver a questão da falta de leitos. Tem muitas pessoas morrendo no Pronto Socorro", responde Graça. E as críticas feitas por Carlos Peixoto? "Ele fala o que quiser. Quando ele for presidente, ele que faça diferente, faça o que achar melhor. Tenho autonomia de ações e de pensamento", respondeu. "Vixe, se riscar sai fogo", comenta Tia Anastácia.

CRISE NA CÂMARA 4

Na mesma quarta-feira, 20, a maioria dos vereadores aprovou, em regime de urgência, moção de aplauso à diretoria da Sociedade Beneficente São Camilo. O documento tem autoria coletiva de Alexandre Villela e Carlos Peixoto, do PMDB, José de Angelis "Bilili" e Rodrigo Luis Silva "Digão", do PSDB. Pano rápido!

MENSALEIROS 1

Circulou pelas nas redes sociais a foto do vereador Salvador Soares (PT) com o presidiário Delúbio Soares, ex-tesoureiro do PT e condenado pelo STF por formação de quadrilha e corrupção.

MENSALEIROS 2

Para quem não entendeu a dimensão dos crimes, o mensalão do PT foi o mais atrevido dos escândalos de corrupção com

vistas a solapar a República Federativa do Brasil mediante projeto de poder eterno.

MENSALEIROS 3

Fazer da prisão por assalto aos cofres públicos um ato de manifestação revolucionária, como tem sido feito pelos petralhas presos, é a desmoralização que faltava para enterrar qualquer pretensão transformadora petista. O partido e seus dirigentes se transformaram em coveiros de uma utopia libertária.

MENSALEIROS 4

Antes de ser encaminhado para a cadeia, Delúbio Soares escreveu em seu twitter: "nosso compromisso com os brasileiros é tamanho e nossa fé nos ideais que professamos é de tal forma grandiosa que os imensos sacrifícios pessoais, os ódios que atraímos e as perseguições covardes das quais somos vítimas, nada representam". Tia Anastácia precisou tomar um Dramim. "Esse Delúbio é Igualzinho ao ex-prefeito da terra de Lobato", pensa em voz alta a veneranda senhora. Ver mais na página 12 desta edição.

CAMELÔS

A Defensoria Pública conseguiu liminar judicial para garantir o retorno dos camelôs às ruas centrais da cidade. Eles tinham sido retirados a força mesmo após obter autorização de Ortiz Júnior (PSDB) para trabalhar ali. Além disso, o poder Judiciário determinou a apresentação do projeto do novo camelódromo em 60 dias.

SEM LICITAÇÃO

Decisão da Primeira Turma do STJ abriu precedente para a contratação de serviços advocatícios sem licitação. Os magistrados entendem que se trata de uma atividade de natureza intelectual e singular dos serviços de assessoria jurídica com a presença da relação de confiança entre contratante e contratado, o que legitima a dispensa de licitação. "Está aberta a porteira para uma nova farra do boi", pensa Tia Anastácia com seus botões.

DÍVIDA COM IPMT

Na quarta-feira, 20, foi assinado o acordo para o pagamento parcelado da dívida de 27,563 milhões que a UNITAU tem com o IPMT. Tudo com a benção da Previdência Social. R\$ 25,64 milhões serão pagos em 240 parcelas mensais. O restante R\$ 1,92 milhão será pago em 60 parcelas. O mais importante é que, com esse acordo, tanto a UNITAU como a Prefeitura de Taubaté obterão a Certidão Negativa de Débito (CND) e poderão pleitear novamente acesso aos recursos públicos do governo federal.

DIRCEU, REGISTRO OAB AMEAÇADO? 1

Advogado eleitoral há 10 anos com atuação em Brasília, Paulo Fernando de Melo protocolou na quarta-feira, dia 20, representação no Conselho Federal da OAB solicitando o cancelamento do registro de José Dirceu, ex-ministro chefe da Casa Civil do governo Lula, condenado pelo STF no processo do Mensalão e preso em Brasília.

DIRCEU, REGISTRO OAB AMEAÇADO? 2

Paulo de Melo baseou-se no artigo 8º da Lei 8906/96, que dispõe sobre Estatuto da Advocacia, como justificativa para pleitear a medida. O referido artigo diz que para ser inscrito como advogado o postulante precisa ter "idoneidade moral".

DIRCEU, REGISTRO OAB AMEAÇADO? 3

Para o autor da representação existem pelo menos dois motivos para pedir o cancelamento da OAB de José Dirceu: a cassação do mandato de deputado federal e a condenação definitiva no STF. O pedido será encaminhado para a seccional paulista da OAB, que tem 90 dias para manifestar. "Soa como deboche ele ser advogado", afirmou Melo, que está filiado no PSDB há cerca de 30 dias, mas jura de pés juntos que a iniciativa não tem nada a ver com o partido, pois já foi filiado ao PRONA e ao PTB.

Educação Básica: as facetas e os reflexos do projeto de terceirização de Ortiz Jr.

Defensoria Pública ingressa com ação judicial para breicar o projeto que terceiriza parte dos serviços de Educação, argumentando que se trata de projeto “inconstitucional” e “obscuro”. “O prefeito está passando por cima da Câmara Municipal, não está respeitando”, declarou o vereador Digão (PSDB) sobre o projeto de terceirização. “A gente não está terceirizando”, respondeu Edna Chamon, secretária de Educação

Problemas políticos e administrativos rondam o Palácio do Bom Conselho. Mesmo sem autorização do Legislativo, o prefeito Ortiz Júnior (PSDB) lançou o edital de Chamamento Público para o Convênio nº 01/2013 para contratar uma entidade de direito público sem fins lucrativos. Caberá a essa entidade gerir serviços educacionais para crianças de zero a cinco anos, ao custo de R\$ 14 milhões/ano, terceirizando, desse modo, parte dos serviços educacionais da rede municipal, referente às creches e aos berçários.

Embora tenha a seu favor a presença de profissionais celetistas nos quadros da PMT e a existência de demanda reprimida por vagas em creches e berçários, a iniciativa sofre questionamentos por parte da Câmara Municipal e da Defensoria Pública, tais como:

a) falta de debate com a sociedade; até mesmo os vereadores da base aliada desconheciam o tema;

b) falta de esclarecimentos quanto à gestão compartilhada, uma vez que a Lei Municipal 4.752/2013, na qual se baseia o edital, fala em “contrato de gestão”, mas o edital de chamamento refere-se a um “convênio” a ser assinado com a entidade que assumir o serviço;

c) a possibilidade de o município ceder servidores e bens públicos para a entidade contratada executar o serviço;

d) falta de déficit para crianças de 4 a 5 anos em Taubaté, conforme informação repassada pela própria secretária de educação, Edna Chamon (ver mais na entrevista);

e) falta de autorização legislativa. A Lei Municipal 4.752/2013 recebeu emenda da Comissão de Justiça que proibe a



Projeto de terceirização encontra resistência até da base aliada do Prefeito Ortiz Jr

atuação de Organizações Sociais em serviços de Saúde e Educação em Taubaté. Além disso, em outro projeto, foi aprovada emenda dos vereadores do PSDB proibindo também a atuação de OSCIPs nos serviços de Saúde e Educação. Neste último caso, a situação ainda está sob a análise do prefeito, que não sancionou nem vetou a medida.

“O prefeito está passando por cima da Câmara Municipal, não

está respeitando [o Legislativo]”, declarou o vereador Digão, presidente da Comissão de Justiça e do PSDB em Taubaté.

AÇÃO NA JUSTIÇA

Está em análise pelo juiz da Vara da Infância e Juventude a Ação Civil Pública proposta pela Defensoria Pública no dia 11 de novembro na qual pleiteia concessão de liminar a fim de determinar que o prefeito Ortiz Júnior (PSDB)

se abstenha de levar adiante seu projeto de terceirização.

A ação - que considera o projeto como “inconstitucional” e “obscuro plano” - pede a suspensão dos efeitos da Lei Municipal 4.752/2013 e do edital de chamamento 01/2013 até o desfecho final do caso na Justiça.

O defensor público Wagner Giron De La Torre apontou que, embora o município ostente um dos maiores orçamentos da re-

gião (só de repasse das verbas do FUNDEB são aproximadamente R\$ 140 milhões), “tem-se percebido, em face do crescente volume de demanda por creches que diariamente são encaminhadas a esta Defensoria Pública, que a municipalidade local investe muito pouco nesse segmento tão essencial de serviços públicos, fazendo com que o déficit no setor atinja cifras estratosféricas”. Segundo a Defensoria Pública,

em 2009 a prefeitura admitiu déficit de 12.000 vagas.

Com base na Constituição que determina prioridade nos investimentos de recursos à educação infantil e ao ensino fundamental, o autor da ação diz que “os repasses de verbas pela prefeitura à Universidade de Taubaté são rigorosamente ilícitos, in-

constitucionais, tendo em vista o histórico desdém, dos sucessivos administradores locais, no tocante ao dever de priorizar e atender, integralmente, a demanda por vagas na educação básica”.

De La Torre destacou ainda a falta de debate público acerca da proposta, vista que o projeto de lei, que resultou na Lei Municipal

4.752/2013, foi enviado pelo Executivo à Câmara Municipal vinte dias após o início do mandato de Ortiz Júnior, assinado o “cheque em branco que os edis - sempre subservientes - conferiram ao burgomestre, para preenchimento futuro, já que tais ‘contratos de gestão’ são engendrados a posteriori, nos recôndi-

tos da prefeitura...”.

Como exemplos malogrados de terceirizações na terra de Lobato, o defensor público citou os casos envolvendo a saúde, como Acert, Home Care Medical e São Camilo, esta responsável pela administração dos hospitais Regionais e Universitário e alvo de críticas do próprio prefeito Ortiz

Júnior quanto à falta de disponibilidade de leitos, responsável pelas mortes diárias de pacientes no Pronto Socorro Municipal.

As empresas interessadas em prestar o serviço para o município de Taubaté por meio do chamamento público 01/2013 têm até o dia 26 de novembro para apresentar a documentação. □

“A gente não está terceirizando”

Entrevista com a secretária de Educação, Edna Chamon, realizada na manhã de quarta-feira, 19

Qual o déficit de vagas em Taubaté?

Hoje, gira em torno de 2,5 a 3 mil para crianças de 0 a 3 anos. A gente só tem déficit de 0 a 3 anos. [Na faixa] de 4 a 5 anos nós não temos listas de espera. Pode ser que tenha criança fora da escola, mas pelo[que consta] no próprio senso a gente atende [a todas]. [Apenas] uma ou outra os pais não quiseram [matricular]. Mas a gente atende [a faixa] de 4 a 5 anos sem grandes problemas. O nosso problema é [na faixa] de 0 a 3 anos.

Qual é o plano para acabar com essa demanda?

Temos hoje quatro escolas sendo construídas com verbas do município e a prioridade é atender a faixa etária de 0 a 3 anos. Temos ainda seis escolas de educação infantil que serão construídas pelo Estado e mais cinco financiadas pelo governo federal. Nisso tudo, até o final do ano que vem, [construiremos] no máximo dezesseis escolas de ensino infantil. Então, com esse número de escolas não vai mais ter déficit nessa faixa etária.

Para terceirizar, o prefeito alega “a gestão pública engessada por burocracia,[para buscar] formas de contratação de serviços públicos modernas, eficazes e descentralizadas”. Isso não é um tanto genérico?

A gente não está terceirizando, porque as nossas escolas de educação infantil continuarão a ser geridas por nós, [por] nossos gestores, os nossos professores, os nossos supervisores, nosso projeto pedagógico. O tipo de mão de obra que a gente quer trabalhar é sazonal. A medida que essas crianças forem crescendo, eu não vou mais precisar. Se eu fizesse um concurso público, como querem as pessoas que criticam esse tipo de contrato, até o final do ano que vem seriam contratados 600 funcionários que não vou precisar durante 25 anos. Além disso, a Educação em Taubaté emprega cerca de 35 % de pessoal do total da prefeitura. E o restante dos setores, vai trabalhar como? Nós temos uma Lei de Responsabilidade Fiscal que limita os gastos com pessoal.



Secretária de Educação, Edna Chamon

E hoje?

Parte dessa mão de obra [que hoje atua nas funções que serão terceirizadas] está na prefeitura como celetista. Então, temos que absorver essa mão de obra de uma forma legal, que garanta seus direitos. Mas esse número está muito aquém daquele que a gente precisa. Só com as escolas de educação infantil eu preciso de 310 [pessoas] e eu tenho hoje na minha folha de pagamento, no máximo, 260.

Como será a fiscalização desse pessoal?

Quem fiscaliza são os diretores, os professores e supervisores, porque eles são treinados por isso. A terceirização poderia ser feita em 100%, porque o termo de convênio no qual nos pautamos permite ser feito um chamamento público para que outras entidades assumam a educação infantil no município.

A Defensoria Pública considera como “inconstitucional e obscuro” o plano de privatização. O que acha disso? Nós não fomos notificados ainda, então, não posso responder.

A lei enviada à Câmara, fala em “contrato de gestão”, mas o edital de chamamento fala em “convênio”.

É um chamamento, uma parceria parcial de recursos humanos e materiais. E por que material? Porque, como a gente viu, essas parceiras conseguem fazer essas compras muito mais rápido. Então, na verdade, não é uma questão de gestão, é uma questão parcial de recursos humanos e materiais, dos quais eu necessito.

Porque o edital de chamamento não cria a obrigação para as entidades aumentarem a oferta de vagas?

Eu não estou passando para a entidade a obrigatoriedade [para que elas] assumam a educação infantil para mim. [A entidade contratada] vai ser uma parceira nas unidades que eu já tenho. Estou fazendo para o que eu tenho hoje, não para o futuro. □

A esquina do Brasil é aqui

Muita gente se surpreendeu com a matéria da edição anterior “O futuro chega ao Vale”, um trocadilho com o Vale do Futuro, nome provisório para um polo de desenvolvimento de tecnologia, turismo, cultura e lazer. A localização desse empreendimento capitaneado por empresários bem sucedidos e as prefeituras de Taubaté e Caçapava é a chamada esquina do Brasil: a área no entorno do entroncamento das rodovias Presidente Dutra com Carvalho Pinto

O arquiteto Manoel Carlos de Carvalho talvez tenha sido o único taubateano que não se espantou com o tamanho do empreendimento, que está em plena fase de gestação. Carvalho apresentou ideias muito parecidas a todos os candidatos a prefeito nas eleições de 2012. Sem exceção. Além disso, é de sua autoria o nome de “esquina do Brasil”, cada vez mais popularizado entre atores políticos e empresariais.

MOVIMENTO VIVA TAUBATÉ

Manoel Carlos, depois de vivenciar com tristeza os anos de desgoverno então vigente, estava disposto a contribuir para quem quer que fosse o vencedor do pleito. “Como a situação estava crítica, juntamos um grupo de pessoas da cidade, com médicos, dentistas, engenheiros, arquitetos, advogados... Surgiu naturalmente. Eu fui convidado para um grupo, que tinha mais cacique do que índio. Eles queriam ser prefeito, mas não tinham partido, não tinham nada. Fui para outro, a mesma coisa. Fui parar num terceiro que tinha um cacique só. Mas esse cacique saiu depois de umas três reuniões, e aí a gente conseguiu melhorá-lo, trazer mais pessoas e começamos a trabalhar”.

Trabalhar em quê?

“Elaboramos alguns pilares da administração como saúde, educação, planejamento urbano e econômico, aquilo que seria mais importante para a cidade e que estava sendo negligenciado pela administração daquela época. Quem tinha mais afinidade com um tema, agrupava-se e fazia uma palestra para todos nós. Na semana seguinte, a gente escolhia o que estava bom, o que não daria para ser usado e aperfeiçoávamos as propostas. Formou-se uma verdadeira plataforma de sugestões. Convidamos todos os cinco can-



Manoel Carlos de Carvalho em seu escritório de arquitetura

didatos, independente de partido, para expor e debater. Não éramos políticos mas tínhamos a certeza de que mesmo que tivéssemos o melhor plano do mundo e o candidato escolhido perdesse, tudo seria perdido. Por isso, fizemos algo para todos os candidatos”.

Quantos participavam?

“Uma média de trinta e cinco pessoas. Os candidatos retornaram, pedindo sugestões. O Júnior esteve aqui, a irmã dele esteve aqui. Quando ganhou a eleição, ele me fez o convite para ser o secretário de planejamento. O Denis [Diniz, atual titular do Planejamento] estava lá, o Jean Esteves [Soldi, atual secretário de Negócios Jurídicos]. Respondi que era impossível aceitar o convite porque estava há 45 anos no meu escritório e não podia aban-

doná-lo. Eu já fiz esse trabalho na prefeitura de Jacareí e quase morri lá, na década de 80”.

O arquiteto conta que já havia colaborado com a prefeitura da terra de Lobato quando o prefeito era Guido Miné, ocasião em que foi criado o GEIN – Grupo de Expansão Industrial – que seria bem diferente do atual.

Qual a diferença do GEIN original e GEIN de hoje?

“O original era composto por convidados da sociedade, sindicatos, associações de bairro, cada um tinha um representante. O grupo elegia uma comissão executiva formada por cinco pessoas. Não lembro quem mudou isso, mas esse critério durou por um bom tempo”.

Houve algum resultado

Havia uns dez caras da Ford que disseram possuir um terreno, mas exigiam que fosse construído um elevador no fundo do vale para dar acesso à Mecânica Pesada e tirar a estrada que cortava o terreno fábrica. O Guido ficou vermelho e respondeu: ‘Vocês estão brincando? Se eu tivesse dinheiro para colocar um elevador no fundo eu não estava aqui atrás dos senhores. Como eu vou prometer se eu não tenho dinheiro?’ E deu um tapa na mesa. Eu falei, está tudo perdido, vamos embora... Três dias depois saiu a decisão que a Ford seria em Taubaté. Se o Guido falasse que faria o elevador... não ia acontecer nada. Era um teste.

Vocês do GEIN era contratados pela prefeitura?

Tudo trabalho voluntário. Eu trabalhei os quatro anos de governo para o Guido.

Quais as principais propostas apresentadas aos candidatos em 2012?

A mais importante é impedir a conurbação desordenada. Jacareí, Caçapava, São José e Taubaté tendem formar uma megalópole diferente, no sentido longitudinal. Precisamos pensar Taubaté hoje e daqui a vinte anos.

E o Vale do Futuro?

Vem ao encontro de nossas sugestões para construir um complexo multifuncional de eventos de centro de desenvolvimento tecnológico. São Paulo está à procura de um local para um centro de convenções, uma área estratégica em até 240 km da capital. Aqui, a 120 km, há essa área. Então, é muito mais viável estar em Taubaté, tem uma posição geográfica fantástica. O Vale do Futuro é outro projeto, mas eu concordo com a ideia de um empresário abraçar isso e levar adiante essa proposta.

E depois?

“Um dia, eu, Joubert [Indiani] e Guido voltamos a São Paulo.

Sindicatos dos Metalúrgicos, sob nova direção

Novo presidente assume criticando a antiga gestão, confirma a realização de uma auditoria nas contas da entidade e promete rever o acordo firmado entre o Sindicato e a Volkswagen

Milson (tesoureiro), Hernani (presidente) e Biro-biro (vice-presidente), novos dirigentes do Sindicato dos Metalúrgicos



Candidato da oposição nas eleições do Sindicato dos Metalúrgicos, realizadas em maio e junho de 2013, Hernani Oliveira Lobato conseguiu uma expressiva votação. Conquistou, por exemplo, vencer nas fábricas mais importantes da categoria, a Volks e a Ford.

Na prática, a vitória de Hernani representa o retorno do Sindicato ao grupo liderado pelo ex-presidente Biro-Biro, atual presidente da Federação Estadual dos Metalúrgicos (FEM), que ocupará o cargo de vice-presidente na atual gestão. Segundo Biro, trata-se de um retorno à política que foca o sindicato e a categoria e não a carreira política pessoal de um dirigente, como ocorreu durante a gestão de Isaac do Carmo.

O evento de posse aconteceu na tarde de quarta-feira, 20, sem a presença Isaac. Após assumir o cargo, Hernani concedeu entrevista coletiva na qual criticou a

antiga gestão, confirmou a realização de uma auditoria nas contas da entidade e prometeu rever o acordo firmado entre o sindicato e a empresa Volkswagen, assinado na gestão de Isaac do Carmo, por entender que “o trabalhador saiu prejudicado”. Confira os principais trechos da entrevista.

Como é o seu contato com os grandes empresários?

[Só] agora que eu vou começar a ter esses contatos. Até então, eu era o Hernani das Volkswagen, não era o Hernani presidente do sindicato. Eu sempre fui um líder dentro da Volks. Aqui fora poucos me conheciam.

Na gestão de Isaac do Carmo as ações eram pautadas pela partidização, colocando os interesses do PT acima dos interesses dos metalúrgicos. Como pretende não seguir por este caminho se o sindicato continua ligado à CUT?

Defendo a bandeira da CUT

e sempre vou defender. Entendo que é a melhor central para representar a classe metalúrgica. Eu não tenho hoje pretensão nenhuma em disputar cargo público. Eu acho que uma das dificuldades da gestão anterior foi justamente não saber diferenciar o sindicato do partido. Aqui [no sindicato] eu vou defender a classe metalúrgica. A discussão de partido pode ocorrer, mas fora do sindicato. Mas sempre vamos defender as bandeiras da CUT. Uma é liberdade de expressão, a outra é democracia. Muita gente fala democracia, mas, na hora de exercê-la, esquece o que é. Uma palavra que é fácil de falar, mas poucos conseguem exercê-la. Foi isso o que aconteceu nessa eleição do sindicato.

Pretende se filiar ao PT?

Pretendo sim.

Por quê?

O PT precisa de uma cara nova em Taubaté. Muitos metalúrgicos

estão esperando isso. Eu não sei o momento [da filiação]. Como eu falei, tenho que separar um pouco a situação partidária e do sindicato. Primeiro, a classe metalúrgica. Não pretendo agora disputar nenhum cargo público. E se um dia eu pretender pode ter certeza que eu vou pedir autorização para aqueles que me colocaram nesta cadeira [de presidente do sindicato], que foram os metalúrgicos. Até hoje, não vi ninguém fazer. Porque se eles acharem que eu estou preparado para representá-los no Legislativo ou Executivo, eles têm de me dar esta autorização. Como eles confiaram em mim e neste grupo que está chegando para que a gente possa fazer um trabalho melhor do que foi feito até hoje.

Como pretende manter o diálogo com os políticos e com o governo municipal?

O diálogo é primordial em todos os aspectos. Eu quero ter um diálogo com todas as autoridades

independente de partidos, até porque eu estou aqui pensando na classe metalúrgica. Eu pretendo ter um diálogo com o prefeito para conseguir atrair mais investimentos, gerando empregos e melhorando as questões da cidade. O diálogo é importante para as duas partes. Eu não posso entrar numa guerra porque, amanhã ou depois, pode haver uma crise e eu terei que conversar com o prefeito.

Já teve alguma conversa com o prefeito?

Uma vez, bem depois da eleição sindical. Hoje, eu não tenho contato com o prefeito. Eu não posso achar que, por eu defender a CUT, eu não vou ter um diálogo com o prefeito. Esse vai ser um diferencial também do que ocorria na gestão passada.

Como e quando terá início a auditoria prometida durante sua campanha?

Tem uma pessoa pesquisando algumas empresas [especializadas em realização de auditorias] e essa auditoria vai ocorrer. Não estou dizendo que houve ou não desvio. Mas, como estou assumindo uma entidade tão importante como essa, eu preciso saber o que aconteceu nesses anos.

Porque quer rever acordo com a Volks?

Para procurar melhorar alguns pontos do acordo, mas com toda responsabilidade e equilíbrio. O trabalhador saiu prejudicado em alguns pontos que eu quero rever, mas com responsabilidade. Ninguém está dizendo que vai desfazer o acordo, o que seria uma irresponsabilidade. Por esse acordo, ao poucos o [modelo] Gol está saindo daqui e indo para a [fábrica na via] Anchieta. Todos nós sabemos que [o carro] é líder de mercado. E aí você está apostando num carro novo [para ser fabricado em Taubaté]. Outro ponto é a data-base, uma conquista que foi alterada. Outro ponto é a PLR [Participação nos Lucros e Resultados]. [Espero] rever esse acordo, porque não fui quem assinou. ■

Mais cliques da Casa de Noel

A fazenda Bela Vista, em Pindamonhangaba, abrigou mais uma vez o evento beneficente Casa de Noel, organizado pelas amigas Andrea Gonçalves e Judith Fernandes com o intuito de arrecadar verbas para en-

tidades sociais e assistenciais como a Casa Recomeço, em Taubaté, e o Lar São Judas, em Pindamonhangaba. A edição de 2013 contou ainda com a presença do maestro João Carlos Martins e do presidente da FIESP Paulo Skaf. 



Paulo Skaf e Assis



Espírito de solidariedade reuniu pessoas do bem na festa da Casa de Noel



João Roman Neto reuniu os amigos para a foto



Dr. Iânace e esposa



Bispo Dom Carmo com a primeira-dama e o prefeito do município de Mairinque, Rubens Merguizo Filho



Programação Social



Programação Taubaté Country Club

Neste final de semana, dia 22, Rose Star sobe ao palco, agitar a noite de sexta-feira, às 21h. No sábado, dia 23, mais uma edição do 'Feitos para Dançar', comemorando os aniversariantes do mês de novembro, com a banda Musical Bios, às 21h, no Salão Nobre. Venha e reserve sua mesa.

→ Venha conferir as atrações que o clube oferece!!

*"O melhor está aqui.
Ambiente e Gastronomia de Qualidade"*

Mais Informações: (12) 3625-3333 Ramal: 3347
Luisa Vanni, Tamires Takahashi e Ritinha

70 anos de SENAI

Solenidade realizada na noite de quarta-feira, dia 20, comemorou os 70 anos de existência da Escola e Faculdade Senai Félix Guisard, fundada em 1º de novembro de 1943. A unidade em Taubaté já emitiu mais de 350 mil certificados de conclusão de cursos ao longo desse período. Félix Guisard é o patrono da escola, fundado por ele na rua Quatro de Março. Somente em 1976, o SENAI foi levado para a Av. Independência, onde permanece até hoje. 



Arthur de Biasi, ex-aluno mais antigo presente, e Fernando Gonçalves, atual diretor do SENAI



Vereadora Pollyana Gama e seu marido Davi Zaia, deputado estadual e secretário do governo do estado



Cecília, neta de Félix Guisard, patrono do SENAI, fica emocionada quando relembra passagens vividas com seu avô



Graça, presidente da Câmara, e Edson, vice-prefeito, comemoraram 20 anos de casamento no dia 20 de novembro



Sandra Teixeira (presidente ACIT), Arimathéa Campos (CIESP) e Francine Maia (NJE do CIESP)



Fernando Gonçalves homenageia Mateus Silva, Maria Lúcia Costa e José Carlos Lopes, funcionários mais antigos do SENAI



Pedro de Abreu (pres. do TCC) e Mario Celso, o Martha Rocha



Jorge e Lúcia, diretora de Ação Social da prefeitura



Vereadora Gorete



Alex Torres (prefeito de São Luis do Paraitinga), Norival Menino (pres. da Câmara de Redenção da Serra) e Lúcio Oliveira

Plano Municipal de Resíduos Sólidos

O que você tem a ver com isso?

Participe da elaboração do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos para proteger o meio ambiente e a saúde das pessoas

No próximo dia 25 de novembro, a Prefeitura de Taubaté realiza oficina com o objetivo de auxiliar na elaboração do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS). O evento acontece às 13h30, na Sala Verde, que fica dentro do SEDES, no bairro Ana Rosa.

A participação da comunidade permitirá estabelecer soluções e metas a respeito dos problemas provocados pelos resíduos sólidos gerados no município, com o fim de garantir a continuidade da proteção à saúde pública e qualidade ao meio ambiente, através da correta gestão dos resíduos.

A elaboração do PMGIRS é uma exigência legal e condição necessária para que os municípios tenham acesso aos recursos do governo federal destinados à limpeza urbana e ao manejo de resíduos sólidos. Os interessados deverão se inscrever através do telefone (12) 3624-4195.

Na época do governo de Roberto Peixoto, a Defensoria Pública ingressou com ação judicial com o objetivo de obrigar a Prefeitura de Taubaté a limpar as dezenas de terrenos que serviam como lixões clandestinos, haja vista o grave problema de saúde pública ocasionado por esta situação, como o aumento dos casos de dengue.

Em maio de 2013, a Defensoria Pública fez acordo na Justiça para encerrar a ação judicial. Para tanto, o governo de Ortiz Júnior (PSDB) assumiu vários encargos relativos à limpeza urbana no município, dentre os quais o de limpar e debelar todos os lixões clandestinos, controlar o tráfego de caminhões caçambeiros através de sensores remotos via satélite e produzir, através de audiências públicas, o necessário Plano Municipal de Resíduos Sólidos, com implantação de coleta seletiva do lixo em toda a cidade. 

FUTURO DO VALE EM DEBATE

Será realizado no Shopping Via Vale Garden o 2º Fórum de Prefeitos da Região Metropolitana Vale. O evento acontece no dia 22 de novembro, na sala XD do Cinemark, com a presença dos prefeitos dos 39 municípios da região e do governador Geraldo Alckmin (PSDB). Os presentes discutirão o futuro da integração regional, além de conhecer as práticas e tecnologias mais avançadas em gestão pública municipal. 

ARTE

Vai até o dia 30 de novembro a exposição do artista plástico Romero Britto, realizada na Virage Mitsubishi Taubaté. A entrada é gratuita e a Virage fica na Avenida Av. Itália, nº 885. Mais informações pelo telefone (12)3411.5999. 



CANTATA DE NATAL

Será realizada no dia 4 de dezembro, às 20h, a XIII Cantata de Natal da Polícia Militar, realizada pelo 5º BPM/I em frente a sua sede na Avenida Independência. 



divulgação

NOVA PERSPECTIVA EDUCACIONAL

Na terça-feira, 19, foi entregue ao Ministro da Educação, Aloizio Mercadante (PT), o III Manifesto pela Educação, com o título "Mudar a escola, melhorar educação: Transformar um país", durante a Conferência Nacional de Alternativas para uma Nova Educação (CONANE), que ocorreu em Brasília.

O manifesto foi elaborado pelos maiores pesquisadores brasileiros no que se refere à educação, como Professor José Pacheco, idealizador da Escola da Ponte em Portugal e a Professora do Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília, Simone Lima, que demonstrou através de estatísticas as condições pífias da educação nacional, que se torna cada dia mais excludente.

Paralelamente à entrega do Manifesto, mais de cem cidades brasileiras realizaram manifestações em referência ao ato que ocorrerá em Brasília. Em Taubaté, jovens entregaram o Manifesto às principais autoridades ligadas à educação. O prefeito Ortiz Júnior (PSDB) e a secretária de Educação, Edna Chamon receberam o Manifesto. Todos os vereadores, com exceção de Vera Saba (PT), que não foi encontrada pelos organizadores, também tomaram ciência do que ocorre no âmbito nacional.

O objetivo é iniciar um debate acerca de novas diretrizes educacionais no Brasil para a possível implantação de um novo modelo de ensino. 

BAIXA NO ESPORTE

Durou pouco a passagem do atleta Giba pela equipe de vôlei de Taubaté. Na noite de quarta-feira, dia 20, a diretoria do time noticiou o desligamento do jogador. "O jogador pediu liberação para aceitar proposta do voleibol dos Emirados Árabes. O contrato foi rescindido, conforme as cláusulas contratuais previstas", informou a nota. 



TAUBATÉ, NA REPÚBLICA

Histórias
que a História Conta

DE SEGUNDA À SEXTA NO RADAR NOTICIOSO
DA RÁDIO METROPOLITANA FM E NO
ALMANAQUEURUPES.COM

ALMANAQUE
URUPES
WWW.ALMANAQUEURUPES.COM





reprodução

Falando do Amor

Falar do amor
Não posso, pois
Gastei toda palavra
Antes de o tocar!
Branco vestido de
Seda brocada em
Rosa claro...
Caro foi vesti-lo
Mantê-lo atado à
Pele mesmo após
Ter passado o tempo
E o fogo não o ter
Consumido!
Ah! Estrela que
Meu corpo queima;
Luz de prata em
Meu coração acende
Desejos tantos, clareando
Minha alma a tirar dela
Toda mácula retida
Na memória...
Guarda para si meu
Sorriso gasto, pois
Palavras custam,
Ria dessa fraqueza
Impune e a todo
Inútil em esconder
Que amo!

Perplexidades pós-modernas: sobre a beleza e a feiura

Um protesto aparentemente sem maiores consequência levaram Mestre JC Sebe a refletir sobre a beleza e feiura dos animais e recordar um incidente na Índia, onde os animais são sagrados

Pois é..., li faz alguns dias que as feministas radicais articulam um movimento de protesto contra uma das canções a serem incluídas num álbum sobre os cem anos de Vinicius de Moraes que vai ser celebrado no ano vindouro. O argumento das furiosas se dirige a uma das mais populares músicas do "poetinha" que, juntamente com Carlinhos Lyra, candidamente diz "Coisa mais bonita é você/ Assim, justinho você/ Eu juro/ Eu não sei por que/ Você/ Você é mais bonita que a flor/ Quem dera/ A primavera da flor/ Tivesse todo esse aroma de beleza/ Que é o amor/ Perfumando a natureza". Confesso que não havia reparado no sentido eventualmente dúbio delegado à palavra "coisa". E nem pensei que poderia ser chamado de "coisa" num contexto tão amoroso pudesse ofender alguém. Nem que isso poderia enquadrar modestos apreciadores da canção como "machistas". Ainda estou surpreso, devo revelar.

Mas, uma coisa leva a outra, e me vi ainda mais impressionado com outra notícia: "Qual o bicho mais feio do mundo"? Depois de ler a notícia no jornal, meio que indignado, fui ao youtube (<http://www.youtube.com/watch?v=2IYoLDVvMyY>) e vi que vencedor foi o "peixe-bolha" que, segundo a notícia é "parecido com Jabba The Hutt, o vilão de Star Wars: o império contra-ataca". Precisei retornar várias vezes às imagens para fazer o meu julgamento sobre os pobres horrorosos viventes. Acho que por fim concordei com o resultado, mas confesso que o "Ai-ai", um misto de morcego, gambá e rato,

me deixou em dúvida.

Também me chamou a atenção o fato de se tratar de uma campanha que visa preservar os animais, valendo-se paradoxalmente da feiura como pretexto. O curioso é que a mensagem, subliminar, apelava para uma questão ética fundamental: tendemos a proteger, cuidar e dar carinho apenas aos animais que nos cativam. Os feios, diz a reportagem, ninguém quer cuidar. Nossa, esta afirmativa mexeu com meus brios e me fez buscar filosofias para me equilibrar.

Curioso e instigado, fui à internet, interrompi tudo que tinha a fazer e fiz uma busca. Recomendo aos interessados que visitem a extensa lista de sites disponíveis e atentos a esse quesito (veja em particular o <http://animalplanet.discoverybrasil.uol.com.br/>). A sequência de fotos mostra outros bichinhos que concorreram causando um misto de asco e aversão. Depois de várias olhadas, dei destaque aos tásios e vombates, realmente feios.

Meio perdido nesse universo tão variado, aprendi que, graças aos céus, há uma associação especificamente destinada a reparar este, digamos, desvio de atenção estética. O biólogo Simon Watt, com o fito de preservar a natureza no que ela tem de essencial, fundou a "Sociedade de Preservação de Animais Feios", alegando inclusive que a maioria dos bichos é feia, incluindo insetos e mamíferos. A crítica dessa instituição é muito clara e convincente e nos alerta sobre vários desvios no cuidado do ecossistema. Tendemos sempre ao "bonitinho", "engraçadinho", "encantador" e doméstico. Assim,

nos esquecemos dos demais relegados à própria sorte e até às ações predatórias. E olhem que não é só pelo perigo que rejeitamos tais seres.

Há algo de indescritivelmente cruel neste procedimento que nos torna segregadores e excludentes. A questão, sob o ponto de vista moral, é séria. Seríssima, pois os critérios usados para a proteção dos animais na nossa sociedade são, de certa forma, reforçadores da seleção natural que, ironicamente, fazemos sem notar. Mesmo entre os menos feios, ou não tão bonitos, categorizamos critérios de escolha que mostram que bradamos contra o abandono de cães, cavalos e gatos, mas, por pior que estejam estes, não são de todo banidos de legislações específicas e ações protetoras.

É difícil admitir, mas pessoalmente passei por experiências sérias neste quesito, quando estive na Índia. Lá os animais são sagrados e a consideração que possuem me incomodou muito. Sempre fui simpático às campanhas que zelam pelos mais fracos, abandonados, marginalizados. Aconteceu, porém, de estar em um hotel elegantíssimo, um dos melhores do mundo, o *The Oberoi Rajvillas*, em *Jaipur*, e ter sido vítima da escolha de um macaco. Sim, ele deve ter me achado simpático e bastava eu me sentar para comer algo que ele avançava no meu prato e, sem cerimônia, "repartia" comigo a comida. Um horror. Foi pensando nestas coisas que parei para meditar sobre os conceitos de vida na pós-modernidade. E, sinceramente, me vi culpado pelos critérios de julgamento da feiura animal e da incompreensão das feministas. □

**Acesse
nosso site:**

www.jornalcontato.com.br

BICHOPREGUIÇA



BANHO - TOSA - VETERINÁRIO

Apresente o recorte desse anúncio
e ganhe 20% de desconto nos serviços
de tosa e banho às 2ª, 3ª e 4ª feira

Fone 3624-8585
Rua Doutor Emilio Winther, 155 - CENTRO



Goebbels e o mensalão

“De tanto se repetir uma mentira, ela acaba se transformando em verdade”. (Josef Goebbels)

De tanto repetir que os condenados pelo processo do mensalão, a tal Ação Penal 470, “foi um grande espetáculo impulsionado por setores da grande mídia sem dar espaço ao contraditório”, segundo declarações do mensaleiro condenado José Genoíno, muita gente repete o argumento petista sem qualquer reflexão a respeito. Ou seja, os petistas aprenderam com Goebbels e agem como ele: a mentira petista se tornou verdade para muitos incautos.

Para quem não sabe, Josef Goebbels era ministro da propaganda do III Reich Alemão. Ele personificou a essência do poder da informação e mostrou ao mundo o enorme potencial que ela possui. Goebbels convenceu os alemães a seguir Hitler ao inseminar na mente do povo alemão o ódio aos judeus. Muitos países aliados fingiram desconhecer os horrores dos campos de extermínio. O nazismo era uma máquina muito bem azeitada por empresários e banqueiros que sonhavam em compartilhar o botim da aventura nazista.

Às 14h26 da segunda-feira, 18 de novembro, a Agência Brasil da Empresa Brasil de Comunicação, do Governo federal lançou uma “notícia” com o seguinte título: “OAB afirma que prisão de Genoíno em regime fechado é ilegal”. Imediatamente, todos os blogueiros oficiais (chapas brancas) começaram a repercutir a matéria. Era mais uma mentira repetida à exaustão. Ou melhor, era meio ver-

dade. A frase saiu da boca de Wadih Damous, presidente da Comissão Nacional de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados Brasil (OAB).

Damous é um militante petista carioca, segundo afirmou o presidente fluminense da sigla, Jorge Florêncio, que deverá disputar as eleições em 2014. Diante do impacto provocado pela meio mentira, o presidente nacional da OAB, Marcos Vinicius Coelho, declarou: “Não há posição oficial da OAB sobre o assunto até porque, desde o começo de minha gestão, primamos por não ser comentarista de caso”.

Tal qual o ideário nazista, o PT quer construir a história como se fosse o único ator. Felizmente, a História é bem mais forte. E olha que tem muita gente entre esses militantes marginais que admittam a História como ciência.

Voltando à vaca fria. Os argumentos petistas não resistem à primeira baforada dos fatos. Genoíno, tal qual a plêiade de dirigentes que se manifestaram, repete tal qual papagaio que o

juízo “foi um grande espetáculo impulsionado por setores da grande mídia sem dar espaço ao contraditório”. Não se trata de meio mentira e nem meio verdade. É uma mentira só! Vejamos.

Quem possui a maior máquina midiática é o governo federal.

Basta um passar de olhos pelas publicações, rádios e TVs para se constatar quem é que vive exclusivamente de material publicitário do poder Executivo e dos todos os tentáculos conhecidos como Banco do Brasil, Caixa Econômica, Petrobrás, Minha Casa

Minha Vida e muitos outros programas. Portanto, seria mais honesto dizer que se trata de uma batalha midiática na qual nós bancamos, como contribuintes, todo o arsenal usado pelas milícias petistas.

Mais mentirosa ainda é a afirmação de que os coitadinhos dos mensaleiros não tiveram “espaço ao contraditório”. Mais uma vez, basta dar uma rápida olhada na composição do Supremo Tribunal Federal – STF e nas notícias escritas, faladas e televisivas.

O STF é majoritariamente formado por ministros indicados pelo ex-presidente Lula e pela presidente Dilma. Ou seja, apenas oito dos onze ministros foram indicados e nomeados por governos petistas. Foi unânime a decisão de iniciar imediatamente a execução penal, ou seja, mandá-los para a cadeia. Além disso, nunca houve antes nesse país a veiculação ao vivo de um julgamento, e muito menos dessas proporções. Políticos, empresários e banqueiros foram condenados, outros absolvidos, pela Suprema Corte, depois de analisar por mais de oito anos todas as provas contidas nos autos.

Mesmo assim, a imprensa chapar branca insiste em fomentar versões que nada têm a ver com os fatos em si. Goebbels deve sorrir em sua tumba quando constata que os petistas herdaram seus métodos. Mas deve ficar frustrado quando descobre que a democracia é o melhor antídoto para esse veneno.



reprodução

Josef Goebbels responsável pela propaganda nazista

Escolástico®

SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!



**CUIDANDO DA LIMPEZA
E DA NATUREZA.**

MILCLEAN

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200

www.milclean.com.br



A novela mais longa desde 2007 terminará só no fim de janeiro



A novela "Amor à Vida", de Walcy Carrasco, parece não que nunca terá um fim. Faz muito tempo que a Globo não apresenta uma trama tão arrastada. A história de Félix, César, Paloma e cia. ficará no até o distante dia 18 de janeiro. Quando isso acontecer, nada menos que 210 capítulos terão sido exibidos. Não é um recorde, mas quase.

A mais longa novela brasileira foi Duas Caras, de 2007. Daquele ano em diante, a emissora optou por reduzir a duração dos folhetins. Percebeu-se que, diante das novas tecnologias e opções, o público não tinha mais paciência para esperar

uma eternidade para a chegada de um desfecho. Outra medida adotada foi dar agilidade aos capítulos e imprimir um ritmo mais próximo das séries. O ápice dessa fórmula foi a ótima Avenida Brasil: 179 capítulos bem escritos. Foram 31 a menos que Amor à Vida. Salve Jorge, a sucessora, teve a mesma duração.

Em termos de Ibope, a interminável novela de Carrasco tem cumprido seu papel. No dia da revelação bombástica de que Félix jogou Paulinha na caçamba de lixo, a novela alcançou 43 pontos na Grande São Paulo. A melhor marca até então tinha sido 41 pontos. Ainda assim, as antecessoras Salve Jorge e Ave-

nida Brasil conseguiram em seus melhores momentos respectivamente 46 e 52 pontos (mas só nos respectivos capítulos finais). Para chegar a esse ápice (clímax) de Amor à Vida foi preciso mais uma vez ignorar a verossimilhança. Primeira pergunta: por que alguém guardaria por anos a fio um pano manchado de sangue? Segunda: esse pano, que serviu para incriminar Félix, manteve as digitais deles intactas? Terceira: em uma cena anterior à revelação, Félix arrancou o pano da mochila de Bruno. Ele não poderia ter alegado que foi nesse momento que deixou as digitais?

Nas próximas semanas, Amor à Vida apresentará mais uma sé-

rie de reviravoltas espetaculares. Aline reforçará a fama de vilã e, pasmem, venderá o próprio filho. Com ajuda de seu novo amante, Nino, ela também deixará César, o papi soberano, à beira da morte. Ele será envenenado aos poucos com doses de uma substância colocadas em seu whisky.

- Curtas
- Paloma flagra Bruno transando com Aline;
 - Márcia conta a Félix seu currículo de perigete;
 - Niko perde a guarda de Jayminho por causa de Amarilys;
 - Lutero e Bernarda se casam;
 - Bruno vira dono da imobiliária.

blogdovenceslau.blogspot.com
o melhor do trocadalho do carilho

"Servindo você com qualidade, respeito e confiança desde 1973"



Av. JK, 701 - Esquina
c/ Av. da Saudade, 190
Taubaté-SP

Tel.: (12) 3632-9433
Fax.: (12) 3632-9678

e-mail: petroval@uol.com.br

Surgirá um novo continente num mar de plástico?

Os detritos plásticos jogados aos mares do mundo estão albergando ecossistemas nunca vistos anteriormente. Após a biosfera, surgiu a chamada “plastisfera”, conforme afirma estudo intitulado *Life in the “Plastisphere”*: *Microbial Communities on Plastic Marine Debris*, publicado na revista *Environmental Science & Technology*.

Os plásticos são a forma mais abundante de lixo marinho e a sua produção mundial está aumentando. Seus impactos em ecossistemas locais cada vez mais se documentam, mas ainda há possíveis consequências que carecem de mais exame, como designadamente as comunidades de microorganismos. Estudos anteriores focaram os efeitos para seres macroscópicos, como aves marítimas e peixes, não considerando as formas microscópicas que ali

também se encontram. A equipe de pesquisadores que assina o artigo coletou plásticos de várias localidades no Atlântico Norte e depois os analisou com microscópios eletrônicos de varredura, sequenciando a informação genética dos microorganismos que lá poderiam residir. Encontraram-se, então, comunidades bastante diversas e complexas de microorganismos, com mais de 1.000 espécies distintas, algumas delas ainda sem identificar. Eles mesmos chegam a formar toda uma cadeia alimentar em cada amostra analisada, paralelamente a relações de simbiose.

Há, também, sinais ativos de que estaria havendo a hidrólise do polímero: de fato, vários dos seres encontrados, conforme os exames genéticos aferiram, são bactérias capazes de degradar hidrocarbonetos. Alguns deles, por outro lado, encontrados em

certas amostras, são patógenos oportunistas. Mas, o que chama mais a atenção dos ecólogos é que as composições dessas comunidades diferem das demais comunidades microbianas da água que as circunda: disto se conclui que o plástico pode servir como novo habitat ecológico em pleno oceano. Como o plástico é um polímero que dura mais tempo do que os substratos naturais que boiam no oceano, essas comunidades têm chances de sobreviver com longevidade, salvo se o processo de degradação se encarregar de os eliminar. O plástico ademais tem uma superfície hidrofóbica que promove a colonização microbiana e a formação de biofilme. Ou seja, microorganismos, que de outro modo não prosperariam no ambiente marítimo, têm agora perspectivas de prosperar e assim desequilibrar os ecossis-

temas oceânicos.

O 51º ESTADO

As consequências do tsunami que abalou o Japão em março de 2011, causando 19 mil mortes e o acidente nuclear de Fukushima, continuam dois anos e meio depois. No próprio Japão, o tsunami avançou 10 km sobre terra firme e arrasou 550 km², destruindo e levando móveis, casas, edifícios, barcos, etc. Disto se gerou um lixo de cerca de 5 milhões de toneladas, a maior parte das quais remanesce perto do país arquipélago, enquanto o restante foi mais além.

Deveras, cerca de 1,5 milhão de toneladas de escombros da região destruída foram dar ao litoral da Califórnia e, aglutinando-se, acabaram formando uma ilha artificial, conforme noticiou a agência Reuters em novembro de 2013. Os próprios estaduni-

denses estão jocosamente apelidando o fenômeno de “o 51º Estado da União”, que dista aproximadamente 2.700 km da costa leste. É possível observar de avião a grande extensão, cerca de 700.000 km², comparável ao território de alguns países como a França. Com o tempo, estimam as autoridades dos EUA, a quantidade de restos deve continuar acumulando-se cada vez mais, porém lentamente, até 2015.

Crê-se, assim, que poderá ser fácil a remoção dessa massa, ainda que custosa. Mesmo assim, há o problema de espécies animais ou vegetais que migraram juntamente, pelo menos umas 160, cujo impacto no ecossistema das praias californianas ainda não se pode calcular. Porém, o problema pode evidentemente piorar, pois se nada se fizer a tempo e o despejo de lixo ao mar aumentar, logo a ilha se tornará um novo continente... 

por João Gibier
joaogibier@hotmail.com

ESPORTE

Equipe sub 13 do E.C. Taubaté é campeã estadual

Os garotos do Sub13 do E. C. Taubaté/ CFA Vale garantiram este mês o título da fase regional do Campeonato Estadual de Futebol, realizado pela Secretaria de Esporte do Estado de São Paulo.

Para conquistar o caneco, o Burrinho primeiro venceu a semifinal contra o Guaratinguetá por 4 x 0 em duelo realizado no campo do Vale Sports, em Taubaté. Em seguida, os donos da casa fizeram partida decisiva contra Igaratá. Com o apoio da torcida, derrotaram os visitantes por 3 x 1 e sagraram-se campeões.

No próximo sábado, dia 23, será a vez dos jogadores do Sub15 entrarem em campo pelo estadual. Os taubateanos enfrentarão o Jacareí, às 08h30, no ginásio João do Pulo em São José dos Campos. Em caso de vitória, o time comandado pelo treinador Fred enfrenta o vencedor do



O time Sub13 do E. C. Taubaté/ CFA Vale, campeão do estadual

duelo entre Guará e Ubatuba.

FUTSAL

A ADC Ford Futsal/ Taubaté fez um dos jogos mais dramáticos do ano na última terça-feira

(19). Diante do Primeiro de Maio/ Santo André, os taubateanos saíram na frente, permitiram a virada, mas conseguiram arrancar a vitória faltando menos de 30 segundos para o apito final.

A vitória colocou o Taubaté na segunda posição na tabela, com 24 pontos, dois a menos que o líder Yoka/ Guaratinguetá. Classificada, a equipe terá novo desafio neste sábado, dia 23, quando visitará o Pinhal, às 19h, na última rodada da segunda fase.

BIG DONKEYS

Integrantes da diretoria do Taubaté Big Donkeys se reuniram com o reitor da Unitau, José Rui Camargo, para discutirem sobre a parceria entre o time e a universidade na próxima temporada.

Durante o encontro, que aconteceu no prédio da reitoria, o presidente Cassio Cardoso e o diretor Rodrigo Funayama mostraram ao reitor o balanço da equipe ao longo desse ano e apresentaram os projetos e eventos previstos para acontecerem a partir das primeiras semanas de 2014.

Um dos principais objetivos

dos taubateanos será a participação do time na Lufa – Liga Universitária de Futebol Americano — que reúne equipes de flag de várias universidades do Brasil. Para conseguir uma vaga nessa Liga, as agremiações precisam ter pelo menos 90% de seus jogadores cursando o ensino superior em uma mesma instituição de ensino. Além da competição entre os estudantes, os diretores dos Burrões também visam disputar o Campeonato Paulista e o Circuito Nacional de Flag 5 x 5.

Durante o encontro, José Rui se dispôs a oferecer vários departamentos da Unitau para estruturação e desenvolvimento do time, como a clínica de Fisioterapia para recuperação de atletas lesionados. Além disso, o reitor também projeta que estudantes dos cursos de medicina, educação física, nutrição, comunicação, entre outros, possam estagiar na equipe. 



Uma grata surpresa

Louise Woolley, uma jovem pianista e compositora paulistana, lança o seu primeiro álbum independente, com apoio do ProAC. Antes, ela já despertara a atenção de quem teve a oportunidade de ouvi-la no Festival de Música Instrumental de Guarulhos. Convidada a participar com uma de suas composições no CD do festival, iniciava-se ali o caminho para fazer sua música chegar mais longe.

Para gravar o disco, inteiramente autoral, Louise convidou músicos do mais alto gabarito: Alex Buck (bateria), Richard Metairon (contrabaixo), Daniel D'Alcântara (trompete), João Paulo Barbosa (sax tenor), Jefferson Rodrigues (sax alto) e Paulo Malheiros (trombone). Seja nos arranjos, nos solos intensos ou na criação de climas instigantes a cada música, eles ajudam-na a expressar suas composições

com maior amplitude.

O CD começa com "Bedido" (Louise Woolley), cujo arranjo de Alex Buck privilegia intervenções em solos e, também, dos sopros. A introdução com sax e piano é suave. O piano é discreto. O trompete chega. Logo a bateria toca nos pratos, e o piano assume a melodia. O clima é intenso. Os sopros soam dissonâncias. A bateria marca no cencerro. A dissonância avança até que o piano puxa novamente a melodia para si. Assim vão, até que todos dão vez a um inspirado solo do contrabaixo de Richard Metairon (a quem Louise dedica a música); bateria e piano apoiam. Findo o solo, os sopros intervêm. O solo agora é do piano, mas todos



divulgação

ajudam a criar uma atmosfera de muita luminosidade. O trompete se sobressai; os sopros, a bateria, o baixo e o piano se fazem coadjuvantes de luxo. Em boa dinâmica, a bateria cresce; com ela os sopros e o piano vão. Resta o pia-

no repetindo apenas um acorde no grave... Deus do céu!

"Pitera", dedicada por Louise a seu pai, o baixista Pete Woolley, é um samba tinindo de esperto. O violão de Danilo Silva inicia. O trompete sola. Os tambores da bateria soam em cadência. O baixo e o piano criam um desenho melódico que contagia pela repetição. Em outra participação especial, o violão sola e arrasa. O piano tem a vez e brilha num improviso. Violão, sax e trompete dialogam com gosto. Juntos, baixo e bateria fazem a base. Com forte acento de gafeira moderna, o coro come.

Nestas duas músicas, como em todas as outras sete do disco,

Louise Woolley demonstra grande jovialidade como compositora e também como pianista, com enorme desenvoltura para improvisar sobre seus temas, eles que invariavelmente são de uma sagacidade ímpar, de uma sabedoria harmônica incomum. Além do que, sua agudeza de espírito se aguça na generosidade refletida na importância que dá aos instrumentistas – todos são protagonistas!

O CD de Louise é grata surpresa. daquelas que ajudam a gente a crer que é por elas e outras que a música brasileira não para de prosperar. A moça tem o dom da música no sangue e nos entrega com a delicadeza de quem sabe que isso é apenas o começo de uma jornada. Que, podemos intuir, será longa e profícua.

PS. Samba triste: descanse em paz, grande Delcio Carvalho, um compositor refinado.



Contrato Padrão (Parte 3)

Não desanimem, estamos quase no fim do documento! Acho que estes documentos são como matemática na escola. Muitos de nós odiamos, mas quando percebemos que estamos começando a dominar o assunto, até que fica interessante.

Retomando a leitura, chegamos agora ao parágrafo da alienação fiduciária, na qual o comprador concorda que o vendedor converta o contrato padrão em uma escritura de alienação fiduciária. Abordaremos esta questão, mais detalhadamente, em outra matéria.

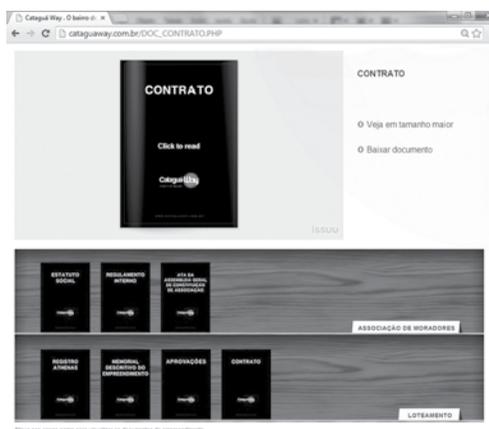
Como o pagamento do IPTU é uma obrigação do dono do lote, este deve transferi-lo para o seu nome, após a compra, para que em caso de atraso no pagamento, o empreendedor não fique negativamente perante a Prefeitura.

A seguir, temos a transferência, que permite ao comprador repassar o contrato para um terceiro,

mesmo antes de o financiamento estar quitado. Para isto, deverá ter a anuência do empreendedor, que poderá checar se o pretendente é um bom pagador e se tem condições financeiras de honrar o compromisso.

A posse do lote é precária, até que o comprador quite o saldo financiado. Após este evento, ele terá um prazo para passar a escritura definitiva. Não se esqueçam de registrar a escritura: "quem não registra não é dono!" Todos temos a tendência de empurrar para a frente um gasto adiabél, mas neste caso a economia não vale a pena.

É bom que o comprador confira a localização dos marcos de divisa e cuide para que eles não sejam quebrados ou arrancados do solo, coisa comum de acontecer quando o lote é roçado por



No site do Cataguá Way você encontra toda a documentação do loteamento

um trator.

Antes de iniciar o projeto da casa, é aconselhável contratar um topógrafo para fazer o levantamento planialtimétrico e cadastral do terreno, com curvas de nível a cada metro e com a localização das árvores que existem no ter-

reno. Este levantamento mostrará ao arquiteto qual é o relevo do terreno e servirá de base para o projeto. Também é bom consultar um engenheiro florestal, se houver necessidade de se cortar alguma árvore, pois pode ser necessária licença do órgão ambiental.

O comprador deve estar ciente de que não poderá executar nenhuma obra que possa prejudicar seus vizinhos, a coletividade ou o meio ambiente. Deverá manter o lote limpo e livre de mato, obedecer às limitações para construção e não invadir áreas verdes vizinhas ao seu lote.

Somente poderá iniciar a construção da residência após o loteador entregar o loteamento formalmente à Prefeitura, com todas as obras básicas concluídas, com o TVO (Termos de Vistoria de

Obras) expedido pela Prefeitura e com o decreto de aceite publicado. Isto pode demorar alguns meses para tramitar, após o término das obras, devido à burocracia.

Caso o loteamento seja fechado, outra personagem entra em cena, a associação de proprietários de lotes, que será responsável pela manutenção das obras entregues pelo empreendedor e por zelar pela obediência às regras de convivência e restrições das construções. Os projetos das casas também deverão ser submetidos à sua apreciação.

Este tema até pode render um bom papo com os amigos que não conhecem o assunto! Até a próxima semana.



Guarnieri

Gianfrancesco Guarnieri, o grande ator, autor e diretor teatral, era meu vizinho. Um dia, ele bateu na porta de casa e, como quem pede uma xícara de açúcar, pediu que eu musicasse sua próxima peça, "A Luta Secreta de Maria da Encarnação".

Então, durante quase um ano, estávamos sempre juntos. Sua casa ficava numa rua paralela à minha e cada página escrita lá estava eu para usufruir do momento em que ele lia em voz alta o texto escrito, interpretando a voz dos personagens.

Quiz, a princípio, que ele fizesse as letras, pois alimentava o sonho de desenvolver uma parceria nos moldes daquela que ele e o Edu Lobo fizeram e que foi um referência marcante na minha formação. Trata-se de "Marta Saré", peça teatral de Guarnieri e musicada por Edu que estreou em 1969 no Teatro São Pedro, na capital paulista. Dirigida por Fernando Torres, foi encenada por um elenco encabeçado por Fernanda Montenegro e Antônio Fagundes.



Mas aí já era pedir muito. Guarnieri semanalmente fazia hemodiálise e isso lhe tomava metade do tempo. Estava, portanto, concentrado apenas no trabalho de escrever a história que contava a saga de uma

mulher corajosa lidando com questões políticas e afetivas relacionadas aos tempos da ditadura militar.

Perguntei como era seu processo de criação e ele me disse que simplesmente se sentava a

frente do teclado e escrevia ... "então". Não planejava, não elaborava, simplesmente deixava fluir as idéias até a história ir se clareando no papel e dominá-lo por completo. A partir de então, o enredo passava a con-

duzir a lógica do roteiro.

Eu, que já havia feito um lindo trabalho com Lima Duarte contanto a versão oficial do descobrimento da imagem de Nossa Senhora Aparecida e musicado uma peça do Juca de Oliveira, não poderia estar mais feliz; estava trabalhando com Guarnieri, artista fundamental para nossa cultura e arte e consciente de que, participar da obra desse mega trio, deixava meu currículo mais robusto.

Se um dia eu fizer algum trabalho com a Fernanda Montenegro e a Marília Pêra poderei morrer tranqüilo pois meus descendentes, que eu espero sejam cultos e bem informados, poderão se orgulhar de mim.

Naqueles dias, após me mostrar o texto a gente ficava lá jogando um pouco de conversa fora.

Depois, ele partiu deixando estória e histórias. A música tem me dado coisas boas para experimentar e viver; Guarnieri, com certeza, foi um desses momentos em que só mesmo pensando naquela velha e boa frase que diz "valeu a pena ter nascido".

da redação

VIPS

Família Guisard homenageada pelos 70 anos do SENAI

Representantes da família Guisard prestigiaram - e foram homenageados - no evento de 70 anos do SENAI, fundado por Félix Guisard em 1943, que foi prefeito de Taubaté e uma das princi-

pais figuras do período da industrialização do Vale do Paraíba, sendo fundador da CTI. Certa vez, Monteiro Lobato disse que existiam duas Taubaté, a anterior e a posterior a Félix Guisard. Homenagem mais do que merecida!



Dona Cecília Guisard ladeada pelo neto Tomás e o filho Félix e pelo marido José Jacques e Fernando Gonçalves, diretor do SENAI de Taubaté